**Será Que Deus existe?**

**Um Artigo Científico Tranquilo Para Discutir o Fenômeno**

**de Duvidar da Existência de Deus**

**Preparação:**

**Majid bin Suleiman**

**Tradução:**

**Samir El Hayek**

**Safar 1444 H**

**Setembro 2022 EC**

**هل الله موجود**

مقال هادئ علمي يناقش

ظاهرة الشك في وجود الله

اعداد

ماجد بن سليمان

صفر من عام 1444 هجري،

سبتمبر من عام 2022 ميلادي.

**Senhor torne isso fácil e ajude**

A existência de Deus, Exaltado Seja, é evidenciada por quatro coisas: instinto, razão, lei e sentido.

• Quanto à evidência inata da existência do Deus, Exaltado Seja, pois cada criatura é instintiva a acreditar em seu Criador sem pensamento ou ensino prévio. A evidência para isso está o dizer do Livro de Deus: “**E de quando o teu Senhor extraiu das entranhas dos filhos de Adão os seus descendentes e os fez testemunhar contra si próprios, dizendo: Não é verdade que sou o vosso Senhor? Disseram: Sim! testemunhamo-lo!**”[[1]](#footnote-1).

E não se afasta dos requisitos deste instinto, exceto aquele cujo coração surge de repente, porque o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Toda criança nasce com o instinto natural, então seus pais que a tornam judia, cristã ou magiana”.[[2]](#footnote-2)

É por isso que descobrimos que o homem, por sua natureza, instinto e intuição, se lhe acontecer um mal, ele diz: “Ó Deus”. Foi mencionado por alguns ateus que se algo acontecer a ele, ele diz nos lapsos de sua língua: “Ó Deus”, sem perceber, porque o instinto humano indica a presença do Senhor Todo-Poderoso.

Este versículo indica que o ser humano é inerentemente instintivo quanto à existência de Deus.

Os politeístas na época do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) reconheceram a existência do Deus, Exaltado Seja, como Ele diz sobre eles: “**E se lhes perguntas quem os criou, certamente dirão: Deus!**”[[3]](#footnote-3). E os exemplos desta seção são muitos.

\*\*\*

• **Quanto à indicação do intelecto** da existência de Deus, Exaltado Seja, porque essas criaturas anteriores e posteriores devem ter um Criador que as criou, pois elas não podiam existir por si mesmas porque o nada não se cria, pois antes de sua existência era inexistente, então como pode ser criador de outros seres?

Da mesma forma, a existência dessas criaturas por acaso sem existência é impossível por duas razões:

**A primeira**: Que todo acontecimento deve ter um causador, evidenciado pela razão e pela lei. Deus, Exaltado Seja, diz: “**Foram criados do nada ou foram os criadores**”?[[4]](#footnote-4)

**A segunda**: Que sua existência é baseada neste sistema maravilhoso, na harmonia familiar, e no elo coerente entre as causas e seus causadores, e entre os seres entre si, sem perturbação ou colisão, proíbe estritamente que sua existência seja por acaso sem Criador. Se o que existe por acaso não possui ordem na origem de sua existência. como pode ser regular no caso de sua sobrevivência e desenvolvimento?! Ouça as palavras de Deus, Exaltado Seja: “**Não é para o sol alcançar a lua, nem a noite ultrapassar o dia – cada qual flutua em sua órbita**” [[5]](#footnote-5).[[6]](#footnote-6)

É mencionado com base em Abu Hanifa (que Deus tenha misericórdia dele) - e ele era conhecido por sua inteligência - que um grupo de ateus seculares foi ter com ele e eram chamados de As-Súmaniya7 que negam a existência do Criador, Todo-Poderoso. Abu Hanifa era inimigo dos seculares. Eles esperavam a oportunidade para matá-lo. Um dia ele estava sentado na sua mesquita, foi atacado por um grupo com as espadas desembainhadas, e tentaram matá-lo. Ele lhes disse: “Respondam-me sobre uma pergunta, então façam o que quiserem”.

Disseram-lhe: “Diga”.

Ele disse: “O que vocês dizem de um homem que lhes diz que viu um navio carregado de coisas, cheio de mercadorias, cercado em alto mar por ondas chocando-se e ventos diversos, e ele segue nivelado, sem um marinheiro para dirigi-lo, nem uma cargueiro para empurrá-lo, isso é aceito pela mente?”

Eles disseram: “Não, isso é algo que a mente não pode aceitar”.

Abu Hanifa disse: “Glorificado Seja Deus, se a mente não aceita um navio que segue no meio do mar, nivelado, sem cargueiro ou marinheiro, como é permitido que este mundo seja estabelecido em suas diferentes condições, suas ações, a vastidão de suas extremidades e seus vários arredores sem um Criador e um Protetor?!

Por isso, todos choraram e disseram: “Você falou a verdade”, e embainharam as espadas e se arrependeram.

O objetivo de Abu Hanifa foi inferir a existência de Deus pela impossibilidade de o navio fluir de um lugar e chegar a outro sem um marinheiro conduzindo-o. Como esse enorme universo com tantos planetas sem perturbação, então vem alguém e diz que ele segue por acaso, sem preparação de ninguém?

Isto é inacreditável! Ele deve ter um criador.

Ach-Cháfi'i (que Deus esteja satisfeito com ele) foi perguntado: “Qual é a evidência da existência do Criador?”

Disse: “A folha da amora, seu sabor, cor, aroma e caráter são iguais para vocês?”

Eles disseram: “Sim”.

Ele disse: “Então o bicho-da-seda a come, então a seda sai dele, as abelhas tiram dela o mel, a ovelha solta dela o esterco, o antílope a come, então o almíscar sai dele. Quem tornou as coisas assim, mesmo para a mesma natureza?”

Eles ficaram satisfeitos com ele e aceitaram o Islam por seu intermédio e seu número era dezessete.

A intenção do Ach-Chafi'i foi inferir a existência de Deus por esta gradação na criação, e a variedade nela. A folha da amoreira é comida pelo bicho-da-seda, e então a seda sai dele, então três tipos de animais comem e de cada animal sai algo diferente do outro, é razoável que tenha sido uma coincidência sem preparação de ninguém?!

Isto é inacreditável! Ele deve ter um criador.

Ahmad ibn Hambal (que Deus esteja satisfeito com ele) deu um exemplo de uma fortaleza fortificada fechada, sem brechas, seu exterior como prata derretida e seu interior como ouro puro, então as paredes são partidas, e um animal que ouve e vê emerge da fortaleza.

Por castelo, ele quis dizer o ovo, e pelo animal: o pintinho.

A intenção de Ahmad bin Hambal foi inferir a existência de Deus pelo pintinho emergindo do ovo, que era como um castelo para ele, e ele saiu dele ouvindo e vendo.

Isto é inacreditável! Ele deve ter um criador.

Harun Ar-Rachid perguntou a Málik sobre a existência do Criador, então ele inferiu a Sua existência pelos diferentes sons, a frequência de tons e as variações nas línguas.

Estas são as palavras dos quatro imãs nesta seção.

Perguntaram a um beduíno: “Como você conhece o seu Senhor?” Ele disse: “O esterco indica o camelo, o estrume indica o burro, e a trilha indica o caminho, pois um céu com torres e Terra com desfiladeiros, mares com ondas não indicam o Onividente o Oniouvinte?

E Ibn Hani viu em um sonho, e foi dito a ele: “O que Deus fez com você?”

Ele disse: “Perdoou-me com os versos que eu disse sobre Narciso, que são”:

Contemple as plantas da Terra e veja os traços do que o Proprietário fez

Olhos feitos de ligantes fixos com olhos como barras de ouro

Em hastes de topázio, testemunham que Deus não tem parceiro

E que Mohammad é um servo Mensageiro dos gênios e humanos, enviado pelo Proprietário[[7]](#footnote-7).

Entre as maravilhas da criação de Deus está o mosquito, Deus depositou nele muita sabedoria. Depositou nele o poder da memória, pensamento, tato, visão, olfato e saída de alimentos, e depositou nele ventre, veias, cérebros e ossos. Glorificado seja Que tudo predestinou e encaminhou e nada deixou descuidado.

Abu Al-‘Alá Al-Ma’arri disse, suplicando:

Ó aquele que vê o mosquito estendendo suas asas na escuridão da noite

Ele vê o entorno de suas veias em sua garganta, e o cérebro daqueles fracos ossos

Ele vê o sangue escorrendo em suas veias movendo-se de uma junta para outra

Ele vê a chegada da nutrição do feto com seu útero na escuridão do útero sem fixação.

Ele vê o lugar de pisar em seus pés durante sua caminhada apressada

Ele vê e ouve uma sensação do que está abaixo dele, no fundo de um mar escuro e tempestuoso.

Conceda-me um arrependimento que apague o que era de mim na primeira época.[[8]](#footnote-8)

Com base nisso, é dito àqueles que negam a existência de Deus nestes tempos: Aviões, mísseis, carros e as máquinas de todos os tipos são mera coincidência?

E se alguém lhe contasse sobre um palácio construído, rodeado de jardins e rios fluindo entre eles, e cheio de colchões e camas, e adornado com todos os tipos de adornos de seus componentes e complementos, e lhe dissesse: “Este palácio e suas perfeições se criaram ou foram encontrados sem tal coincidência; você acredita nele?” Resposta: “Não, absolutamente”.

É possível, depois disso, que este vasto universo, com sua terra, céu, esferas, condições e esplêndido sistema, pudesse ter-se criado, ou existido por acaso sem um criador?!

A questão é que, se essas criaturas não poderiam existir por si mesmas, também não poderiam existir por acaso; foi determinado que deveriam ter um Criador, e Ele é Deus, Senhor do Universo.

E Deus, Exaltado Seja, mencionou esta evidência racional e prova definitiva em Surata At-Tour, onde diz: "**Porventura, não foram eles criados do nada, ou são eles os criadores**?"[[9]](#footnote-9), que significa que não foram criados sem um Criador, nem foram eles que se criaram, por isso é necessário que seu Criador seja Deus, Bendito e Exaltado seja Ele.

É por isso que quando Jubair bin Mut’im (que Deus esteja satisfeito com ele) ouviu o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) recitar Surata At-Tour e chegou a esses versículos: “**São, acaso, suas faculdades mentais que os induzem a isso, ou é que são um povo de transgressores? Dirão ainda: Porventura, ele o tem forjado (o Alcorão)? Qual! Não creem! Que apresentem, pois, uma mensagem semelhante, se estivermos certos. Porventura, não foram eles criados do nada, ou são eles os criadores**?”[[10]](#footnote-10) Jubair era um politeísta na época. Ele disse: “Meu coração quase disparou, e essa foi a primeira coisa que a fé estabeleceu em meu coração”.[[11]](#footnote-11)

\*\*\*

• **Quanto à evidência da ligalidade** sobre a existência de Deus, Exaltado Seja, todos os livros celestiais falam disso, e porque o que trouxe das decisões que incluem os interesses da criação evidênciam de que é de um Senhor Prudente Que conhece os interesses de Sua criação, bem como o que trouxe das notícias cósmicas que a realidade testifica sua veracidade, evidencia de que é de um Senhor capaz de criar o que Ele informou.

Além disso, a unidade do Alcorão, sem nenhuma contradição e a ratificação de suas partes, indica evidência definitiva de que é de um Senhor Prudente e Onisciente. Deus, Exaltado Seja diz:

"**Não meditam, acaso, no Alcorão? Se fosse de outra origem que não de Deus, haveria nele muitas disparidades**".[[12]](#footnote-12) Isso também é evidência da existência daquele que falou do Alcorão, que é o Deus, Exaltado Seja.

\*\*\*

• **Quanto à evidência dos sentidos** para a existência de Deus, possui dois aspectos:

**Um deles**: Que ouçamos e testemunhemos a resposta de quem suplica e do alívio dos aflitos, o que indica a evidência definitiva de Sua existência, Exaltado Seja, pois a resposta à súplica indica que há Um Senhor que ouve a súplica de quem Lhe suplica e atende a isso. Ele só suplicou a Deus. Ele, Exaltado Seja, diz: “**E Noé quando, tempos atrás, nos implorou e o atendemos**”[[13]](#footnote-13). E diz: “**E de quando implorastes o socorro do vosso Senhor e Ele vos atendeu**”.[[14]](#footnote-14)

Com base em Anas bin Málik (que Deus esteja satisfeito com ele) um homem entrou na sexta-feira por uma porta que dava de frente ao púlpito, e o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) estava de pé proferindo o sermão. Então ele olhou o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) e disse: “Ó Mensageiro de Deus, os bens perderam-se e cessaram os meios. Implore a Deus que nos ajude”.

Ele disse: “O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) ergueu as mãos e disse: ‘Ó Deus, dê-nos água, Ó Deus, dê-nos água, Ó Deus, dê-nos água’”.

Anas disse: “Por Deus, não havia nuvens no céu, ou uma parte de nuvem ou qualquer coisa no céu, e não havia entre nós e a montanha alguma casa ou lar”. Ele disse: “Uma nuvem subiu como um escudo atrás dele, e quando ficou no meio do céu, espalhou-se e depois choveu”. Ele disse: “Por Deus, a gente não viu o sol no sábado”.

Então um homem entrou por aquela porta na sexta-feira seguinte, e o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) estava de pé proferindo o sermão, então ele o olhou e disse: “Ó Mensageiro de Deus, os bens se perderam e cessaram os meios, então suplica a Deus para a chuva parar”.

Ele disse: “Então o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) ergueu as mãos e disse: ‘Ó Deus, ao nosso redor e não contra nós, Deus esteja sobre as elevações, as montanhas, as colinas, os vales e as copas das árvores’”.

Ele disse: “Então, a chuva cessou e saímos para caminhar ao sol”.[[15]](#footnote-15)

E a resposta aos suplicadores ainda é um assunto bem conhecido para quem é sincero em sua recorrência a Deus, Exaltado Seja, e traz os motivos do atendimento.

**O segundo aspecto**: que os sinais dos profetas que são chamados de milagres e as pessoas os vejam ou ouçam sobre eles são prova conclusiva da existência do seu remetente, que é Deus, Exaltado Seja, porque são questões fora do âmbito dos seres humanos, que Deus, Exaltado Seja, conduz em apoio aos Seus Mensageiros e seu sustento.

**Um exemplo disso**: o sinal de Moisés (que a paz esteja com ele) quando Deus, Exaltado Seja, disse: “**E inspiramos a Moisés: Golpeia o mar com o teu cajado! E eis que este se dividiu em duas partes, e cada parte ficou como uma alta e firme montanha**”[[16]](#footnote-16).

Um segundo exemplo: o sinal de Jesus (que a paz esteja com ele) onde ele ressuscitou os mortos e os tirou de suas sepulturas, com a anuência de Deus. Deus. Exaltado Seja, diz: “Quando Deus disse: **Ó Jesus, filho de Maria, recorda-te de Minhas Mercês para contigo e para com tua mãe; de quando te fortaleci com o Espírito da Santidade; de quando falavas aos homens, tanto na infância, como na maturidade; de quando te ensinei o Livro, a sabedoria, a Torá e o Evangelho; de quando, com o Meu beneplácito, plasmaste de barro algo semelhante a um pássaro e, alentando-o, eis que se transformou, com o Meu beneplácito, em um pássaro vivente; de quando, com o Meu beneplácito, curaste o cego de nascença e o leproso; de quando, com o Meu beneplácito, ressuscitaste os mortos**”[[17]](#footnote-17).

**E um terceiro exemplo** aconteceu a Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) quando os coraixitas pediram um sinal e ele apontou para a lua, então ela se dividiu em duas partes e as pessoas viram. A respeito disso, Deus, Exaltado Seja, diz: “**A Hora (do Juízo) se aproxima, e a lua se fendeu. Porém, se presenciam algum sinal, afastam-se, dizendo: É magia transitória**!”[[18]](#footnote-18) Esses sinais sentidos que Deus, Exaltado Seja, concede em apoio a Seus Mensageiros são uma indicação definitiva da presença de Deus, Exaltado Seja.

\*\*\*

Visto que o reconhecimento da existência de Deus é uma questão inata, é indicado pelo instinto e sentido, os mensageiros disseram ao seu povo: “**Existe, acaso, alguma dúvida sobre Deus, Criador dos céus e da terra**?” Ibn Kacir (que Deus tenha misericórdia dele) disse na interpretação deste versículo:

O Exaltado Seja informa sobre a disputa que ocorreu entre os infiéis e seus mensageiros, e foi quando seus povos os confrontaram com dúvidas sobre o que eles apresentaram sobre adorar a Deus Único e sem parceiro. Os mensageiros disseram: “**Existe, acaso, alguma dúvida sobre Deus**?” E isso tem duas probabilidades, uma delas é: Existe, acaso, alguma dúvida quanto à Sua existência? O instinto é testemunha da Sua existência e é obrigado a reconhecê-Lo, pois o Seu reconhecimento é necessário em instintos sadios. Mas, alguns deles podem estar expostos à dúvida e confusão. Por isso, é necessário olhar para as evidências que conduzem à Sua existência. Por isso, os mensageiros lhes disseram, guiando-os no caminho de saber que Ele é o Criador dos céus e da terra, Que os criou. E o fez sem um exemplo anterior. A evidência da ocorrência, criação e subjugação está aparente neles, então eles devem ter um Criador, e ele é Deus, não há outra divindade além d’Ele, o Criador de tudo, seu Deus e seu Soberano.

E o segundo significado em seu dizer: "**Existe, acaso, alguma dúvida sobre Deus**?", ou seja, há alguma dúvida em Sua divindade e Sua singularidade na necessidade de Sua adoração, quando Ele é o Criador de todos os seres e só Ele, Único, sem parceiro, merece ser adorado? A maioria dos povos reconhecia o Criador, mas adorava com ele outros meios que pensavam que os beneficiariam ou os trariam para mais perto de Deus.

O Cheikh Abdel Rahman bin Nasser As-Sa’di (que Deus tenha misericórdia dele) disse na interpretação do mesmo versículo:

Ou seja, Ele é a mais visível e substantiva das coisas. Portanto, quem duvida de Deus, o Criador dos céus e da terra, cuja existência das coisas se baseia na Sua existência, não tem confiança em nada das informações, mesmo de coisas tangíveis, e por isso os mensageiros dirigiam-se a eles com um argumento sem duvida, e as dúvidas sobre Ele não são válidas[[19]](#footnote-19).

\*\*\*

Deus, Exaltado Seja, diz:

“**Na criação dos céus e da terra; na alteração do dia e da noite; nos navios que singram o mar para o benefício do homem; na água que Deus envia do céu, com a qual vivifica a terra, depois de haver sido árida e onde disseminou toda a espécie animal; na mudança dos ventos; nas nuvens submetidas entre o céu e a terra, (nisso tudo) há sinais para os sensatos**”.[[20]](#footnote-20)

O Cheikh Abdel Rahman bin Nasser As-Sa’di (que Deus tenha misericórdia dele) disse na interpretação deste versículo:

“O Exaltado Seja informou que nessas grandes criaturas existem sinais, ou seja, evidências da Unicidade do Criador, Sua Divindade, Sua Grandeza, Sua Misericórdia e todos os Seus Atributos. Mas eles são “**para os sensatos**”, ou seja, para quem tem intelecto que utiliza no que foram para ele criados. De acordo com que Deus agraciou Seu servo de intelecto, ele se beneficia dos sinais e os conhece com seu intelecto, pensamento e contemplação. Na "**Criação dos céus**" em sua altura, largura, exatidão e perfeição, e o que Deus colocou nelas de sol, lua e estrelas, e sua organização para os interesses dos servos, e na criação da Terra como um berço para as criaturas, eles podem decidir sobre ela e se beneficiar do que está nela e levar em consideração. Isso indica a singularidade do Deus, Exaltado Seja, na criação e gestão, e o esclarecimento de Seu grande poder pelo qual Ele criou, Sua sabedoria pela qual Ele aperfeiçoou, melhor e organizou, e Seu conhecimento e misericórdia com os quais Ele depositou os benefícios e interesses da criação, suas precisões e necessidades.

Nisto, a evidência mais eloquente de sua perfeição e merecedora disso é ser singular na adoração, porque é singular na criação e administração, e no desempenho dos assuntos de Seus servos.

“**Na alteração do dia e da noite**” é sua sucessão permanente. Se um deles vai o outro o segue, e em sua diferença de calor, frio e moderação, e no comprimento e abreviatura e moderação, e nas estações decorrentes daquilo em que há os interesses dos filhos de Adão e de seus animais e de todas as árvores e nascentes na face da Terra que estão em harmonia. Tudo isso é feito regularmente, planejado e atrelado ao qual as mentes são fascinadas e os homens teimosos são incapazes de compreendê-lo. Isso indica o poder d’Aquele que o expede, Seu conhecimento e sabedoria, Sua vasta misericórdia, Sua bondade universal, Sua dispensação e administração na qual Ele é Único, e Sua grandeza, e a grandeza de Seu reino e autoridade, que necessita que Ele seja deificado e adorado, e escolhido com amor e glorificação, temor e esperança, e exercendo esforço em seu amor e aprazimento.

E nos “**navios que singram o mar**” que são navios, barcos e semelhantes, que Deus inspirou Seus servos a fazer, e Ele criou para eles os instrumentos internos e externos que Ele os capacitou a fazer.

Então Ele lhes submeteu este vasto mar e os ventosque os transportam com seus passageiros, bens e mercadorias que são benéficos para as pessoas, e seus interesses são estabelecidos e seu sustento organizado.

Quem os inspirou a fazer isso, os capacitou a fazer e criou para eles as máquinas que eles usam?

Ou quem submeteu o mar a eles em que seguem com Sua permissão e subjugação e com os ventos?

Ou quem criou para os barcos de terra e mar o fogo e os minerais que os ajudam a carregá-los, e carregar o que há de mercadorias neles?

Será que essas coisas aconteceram em combinação? Ou será que esta criatura fraca e indefesa, que saiu do ventre da mãe, sem conhecimento nem habilidade, ou foi o seu Senhor que criou para ela a habilidade, e lhe ensinou o que Ele quer lhe ensinar?

Ou aquele que subjuga isso é o Senhor Único, Sábio, Onisciente, nada O incapacita, e nada O impede?

Em vez disso, as coisas são dependentes de Seu Senhorio, resignadas à Sua Grandeza e submetidas à Sua Onipotência.

O objetivo do servo fraco é que Deus o fez uma das partes das causas com as quais essas grandes coisas foram criadas.

Isso indica a misericórdia e o cuidado de Deus por Sua criação, e isso exige que haja todo amor por Ele, temor e esperança, e toda obediência, humilhação e veneração.

“**Na água que Deus envia do céu**”, que é a chuva que desce das nuvens, **“Com a qual vivifica a terra, depois de haver sido árida**”, e mostrou os tipos de sustento e os tipos de plantas que não vivem sem ela.

Isso não é evidência da habilidade d’Aquele que a enviou, e trouxe com ela o que trouxe? E Sua misericórdia e bondade para com Seus servos, e Seu cuidado de seus interesses, e a severidade de sua necessidade e precisão por Ele em todos os aspectos?

Isso não requer que Ele seja Sua Divindade e Seu Deus?

Isso não é evidência de ressuscitar os mortos e recompensá-los por seus atos?

E “**disseminou nela”**, ou seja, na Terra, "**toda a espécie animal**", isto é, ele espalhou nas várias regiões da Terra todo tipo animal o que é evidência de Seu poder e grandeza, e de Sua unidade e grande autoridade, e submeteu isso para as pessoas, que se beneficiam dela em todas as formas de benefício, incluindo o que comem de sua carne e bebem do seu ubre[[21]](#footnote-21). E alguns deles cavalgam, e alguns deles são aqueles que servem aos seus interesses e os protegem, e alguns deles são considerados, e alguns deles estão dispersos neles de todos os animais, pois Ele, Glorificado Seja, é Quem provê e cuida de seu sustento. “**Não existe criatura sobre a terra cujo sustento não dependa de Deus; Ele conhece a sua estância temporária e permanente**”.

E “**Na mudança dos ventos**” frios e quentes, de sul e norte, de leste e oeste e entre isso, às vezes levanta as nuvens, às vezes as junta, às vezes poliniza, às vezes gira, às vezes rasga e remove o seu dano, às vezes é misericórdia, às vezes envia tormento, então quem é este que persiste? Nele estão os benefícios dos servos que eles não podem prescindir, e Ele os subjugou para que todos os animais pudessem viver neles, e corpos, árvores, grãos e fontes são reformados, exceto para o Poderoso, o Sábio, o Misericordioso, o Bondoso para Seus servos, que merece toda humilhação e submissão, amor, arrependimento e adoração?

E ao controlar as nuvens entre o céu e a terra, apesar de sua leveza e delicadeza, elas carregam muita água. Deus as dirige para onde Ele quer, revive os locais e os servos, rega as colinas e os vales, e as desce onde a criação delas precisar. Se sua quantidade os prejudicar, Ele as retém, e as envia com misericórdia e bondade, e Ele as evita com cuidado e bondade. Quão grande é Sua autoridade, Sua benevolência e Sua mais gentil gratidão.

Não é péssimo que as pessoas desfrutem de Seu sustento e vivem em Sua justiça, quando buscam a ajuda disso para Sua ira e desobediência?

Isso não é evidência de sua tolerância, paciência, perdão, indulgência e grande bondade?

Louvado seja Ele em primeiro e último lugar, interna e externamente.

Em suma, quanto mais a pessoa racional pensa sobre as criaturas, quanto mais seu pensamento se concentra nas invenções dos inovadores, quanto mais contempla a obra e o que nela se deposita de bondade, retidão e sabedoria, fica sabendo que foram criados para a verdade, e com a verdade, que são folhas de versículos e livros indicados para o que Deus disse sobre Si mesmo e Sua Unicidade. O que Seus Mensageiros contaram sobre o Último Dia, e que estão sujeitos, não tem controle ou resistência ao seu governante e à sua disposição, então você fica sabendo que os mundos superiores e inferiores necessitam todos d’Ele e d’Ele são sujeitos, e que Ele é Aquele que não necessita de todas as criaturas, não há outra divindade além de Deus, e não há outra divindade além d’Ele.

Fim de suas palavras, que Deus tenha misericórdia dele.

O ateísmo é um método truncado, que não foi realizado por um grupo ou países

O ateísmo não era uma religião ou um método sobre o qual se baseava uma nação de pessoas ou um estado, exceto o que era o estado romano, que acreditava na pluralidade de deuses. Eles acreditavam (antes da imposição do cristianismo sobre eles pela força no século IV EC) na existência de deuses da agricultura e deuses do comércio, deuses da guerra e assim por diante.

Quanto ao nível de indivíduos, isso não era muito difundido, segundo fontes históricas, mas limitado, como foi o caso do faraó do Egito, que negou a existência do Senhor Glorificado e Exaltado Seja.

Isso continuou até o início do século XX, quando Vladimir Lenin (1870-1924 EC.) lançou a primeira revolução socialista baseada nas ideias de Karl Marx (1818-1883 EC.), fundador do comunismo, que estabeleceu um estado ateu por intermédio de seu partido, os bolcheviques em 1917, depois de derrubar o governo provisório que surgiu no lugar da monarquia.

Lenin foi o líder dos bolcheviques, e a palavra bolcheviques significa maioria em russo. O grupo de esquerda de apoiadores dessa expressão se autodenominou em 1903, então sua revolução chamada Revolução Bolchevique ocorreu em 1917 e eles governaram a Federação Russa, e o ateísmo tornou-se o método do Estado por sete décadas, e o socialismo é seu método de economia para o mesmo período.

O pensamento deste estado socialista ateu era que a religião é o ópio do povo, e que não existe Deus e a vida é uma substância. Então, eles baniram todas as religiões, Islam, Cristianismo e Judaísmo, e destruíram mesquitas, igrejas e sinagogas, e este estado foi o mais poderoso do hemisfério durante essas sete décadas. Em 1991 caiu o socialismo, e a União Soviética se desintegrou em conformidade. Os países da União tornaram-se independentes, e a União deixou de existir no mapa da Terra. Então, as pessoas começaram a retornar ao que eram das religiões em grande número. Ao longo de 30 anos desde a queda do comunismo em 1991 até este ano de 2022, mais de 8 mil mesquitas foram construídas na Rússia, o que significa construir uma mesquita por dia. Deus fala a verdade quando diz: “**A espuma desvanece-se rapidamente: o que beneficia o homem, porém, permanece na Terra. Assim Deus exemplifica (os fatos).**” (Surata Arra’d, 13:17)

**Um Sussurro no ouvido de um sábio**

Torna-se claro para você, ó homem sábio e mulher sábia, que este vasto universo não podia existir por acaso e então prossegue neste maravilhoso sistema sem um Senhor que o cria e administra. Se isso ficar claro, então devemos acreditar na existência deste grande Senhor que Ele nos contou sobre Si mesmo e Seus atributos no Alcorão Sagrado, e O adoremos como merece ser adorado.

Final do artigo, graças a Deus.

Escrito por: Majed bin Suleiman Al-Rassi,

majed.alrassi@gmail.com

Whatsapp: 00966505906761

1. . Surata Al-’Araf: 172. [↑](#footnote-ref-1)
2. . Compilado por Al-Bukhari com base em Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele). [↑](#footnote-ref-2)
3. . Surata Az-Zukhruf: 87. [↑](#footnote-ref-3)
4. . Surata At-Tur: 35. [↑](#footnote-ref-4)
5. . Surata Yá Sin: 40. [↑](#footnote-ref-5)
6. . Veja nesta seção o livro "*Ibdá’ Al Khálik fi Nazm Khálquihi Dalilu ‘Alá Wuhdániyatihi*” (A Criatividade do Criador nos Sistemas de Sua Criação Indica Sua Unicidade) do Cheikh Abdul Aziz bin Abdullah Az-Zahráni, edição: *Dar At-Tawhid* - Riyad.

7. Os Samniya são um povo da Índia que são Dháhiri. O Jauhari disse: Um grupo de idólatras que acredita na reencarnação e nega a ocorrência de conhecimento de notícias. [↑](#footnote-ref-6)
7. . Alguns dos comentaristas mencionaram essas histórias sob a autoridade de al-Cháfi'i, Ahmad, Harun ar-Rachid e Abu Nawas ao interpretar o versículo do Exaltado Seja no início de Surat Al-Baqara: “**Ó humanos, adorai ao vosso Senhor, Que vos criou, bem como aos vossos antepassados, quiçá assim tornar-vos-íeis virtuosos**”. Como Al-Fakhr Ar-Rázi mencionou a evidência sobre a existência em seu livro “*Mafatih Al-Ghayb*” (As Chaves do Invisível) (2 / 108-109), publicado por: Dar Al-Fikr, 1ª edição, 1401 H. [↑](#footnote-ref-7)
8. . Foi mencionado por Chihab ad-Din Ahmad al-Abshihi em seu livro “O Extremista em cada Bela Arte” (pág. 374), editora: Dar al-Kutub al-‘Ilmiyya - Beirute, 1ª edição, 1413 H.

Al-Zamakhshari também o mencionou em um resumo em sua interpretação conhecida como “Al-Kachchaf” (p. 1168), realizada por: Mustafa Hussein Ahmad, editor: Dar Al-Kitab Al-Arabi - Beirute, 3ª edição, ano 1407 H. [↑](#footnote-ref-8)
9. . Surata At-Tour, O Monte 52:35. [↑](#footnote-ref-9)
10. . Surata At-Tour – O Monte, 52:32-35. [↑](#footnote-ref-10)
11. . Compilado por Al-Bukhari em duas tradições . [↑](#footnote-ref-11)
12. . Surata An-Nissá: 82. [↑](#footnote-ref-12)
13. . Surata Al-Ambiyá: 76. [↑](#footnote-ref-13)
14. . Surata Al-Anfal: 9. [↑](#footnote-ref-14)
15. . Foi compilado por Bukhari (1019) e Musslim (897). [↑](#footnote-ref-15)
16. . Surata Ach Chu’ará - Os Poetas: 63. [↑](#footnote-ref-16)
17. . Surata Al-Ma’ida- A Mesa Servida: 110. [↑](#footnote-ref-17)
18. . Surata A-Qamar – A Lua: 1-2. [↑](#footnote-ref-18)
19. . "Facilidade do Generoso, do Clemente, na Interpretação das Suas Palavras". [↑](#footnote-ref-19)
20. . Surata Al-Bacara – A Vaca: 164.

 [↑](#footnote-ref-20)
21. . Qualquer coisa que eles bebem do leite que eles produzem.

 [↑](#footnote-ref-21)